

OBSERVADOR DA AUTOPENSENIDADE (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *observador da autopenalidade* é a conscin atenta e curiosa, homem ou mulher, capaz de manter sadiamente o olhar para dentro de si, tornando-se sentinela dos próprios pensamentos, sentimentos e energias, objetivando o autoconhecimento e a autoqualificação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *observador* vem do idioma Latim, *observator*, “observador”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conscin auscultadora autopenal. 2. Conscin autopenal. 3. Conscin autopenal.

Neologia. As 3 expressões compostas *observador da autopenalidade*, *miniobservador da autopenalidade* e *maxiobservador da autopenalidade* são neologismos técnicos da Autopenalologia.

Antonimologia: 1. Conscin inobservante da autopenalidade. 2. Conscin desatenta aos autopenal. 3. Conscin sonambúlica.

Estrangeirismologia: o *follow up* continuado da autopenal; a *glasnost autopenal*; os *feelings autopenal*; o *upgrade autopenal*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Metapensalologia.

Megapensalologia. Eis 2 megapensal trivoculares relativos ao tema: – *Identidade: singularidade autopenal*. Autodiscernimento: *autorresponsabilidade autopenal*.

Coloquiologia: o *aprender fazendo*.

Citaciologia: – *Quanto mais o indivíduo aprende, tanto mais útil se torna para si e para a sociedade* (Jose Engenheiros, 1877–1925).

Proverbologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Quanto mais se vive, mais se aprende”. “Para quem sabe ler, pinga é pinga e letra é letra”. “Se pensar demais no que é ruim, vai acabar perdendo o que é bom”. “Quem procura acha”. “Quem quer, arruma 1 jeito; quem não quer, arruma desculpa”.

Ortopensalologia. Eis 3 ortopensal, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopenalidade.** A base da vida e da evolução da consciência é a **autopenalidade**. O melhor é você *parar para autopenizar sobre a autopenalidade* (Metapensalologia)”. “A qualidade da **autopenalidade** é a base da harmonia do microuniverso autopenal. *Nem a bondade e nem a maldade nascem de repente*”.

2. “**Observações.** Existe a *observação casual*, displicente e inconsequente, e existe a **observação concentrada**, atenta e autopenal. Esta é a que importa às pesquisas e à evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensalologia: o holopensal pessoal da autopenal autopenal; a observação da autopenal; a auscultação autopenal; a autopenal ou autopenal da autopenal; o hábito de avaliar os próprios pensal; a interpretação correta de autopenal; a auto-

psenometria; a singularidade autopsênica; as predileções autopsênicas; a autanálise técnica do holopsene pessoal; a meta da autopsenização realística e qualificada; o carregamento prevalente da pensenidade no *pen*; o emprego sadio da pensenização carregada no *sen*; o intento em superar a patopsenização; a autopsenização harmônica; o ato de pensenizar sem transferir a responsabilidade das consequências da própria automanifestação; o autesforço para conquistar a retilinearidade autopsênica e autopsenização analógica; a manutenção da autopsenidade sadia em qualquer injunção ou dimensão existencial; o objetivo de não pensenizar mal de ninguém; a busca pelo autodomínio pensênico; o alcance do abertismo autopsênico visando a interassistencialidade cosmoética; o aumento das parapercepções a partir da observação da autopsenidade; a noção de atração de companhias assediadoras ou amparadoras pela qualidade autopsênica; a sintonia perdurada com amparadores a partir do cultivo da autopsenização cosmoética; a tenepes favorável para o autexame pensênico; a gratidão pelos conhecimentos apreendidos pela observação autopsênica; os metapseneses; a metapsenidade; os criticopseneses; a criticopsenidade; os cognopseneses; a cognopsenidade; os lucidopseneses; a lucidopsenidade; os cosmoeticopseneses; a cosmoeticopsenidade; os reciclopseneses; a reciclopsenidade; os qualipseneses; a qualipsenidade; os neopseneses; a neopsenidade; os ortopseneses; a ortopsenidade.

Fatologia: a observação da autopsenidade; a atitude de olhar para o próprio eu com autorrespeito; a autorreflexão crítica cosmoética e aprofundada; a autopercepção acurada; a autopesquisa da própria identidade consciencial; a compreensão da intraconsciencialidade; o perfil da conscin observadora; o descarte da conflituosidade intra e extraconsciencial; o autodesconfiômetro ligado e bem utilizado; a qualificação da intencionalidade pessoal; os autoquestionamentos desassediadores; os solilóquios racionais evolutivos; a desrepressão intraconsciencial edificadora; as reciclagens intraconscienciais resultando em autaprendizados evolutivos; o bom humor útil para lidar com a própria realidade intraconsciencial; a busca pelo *pensar grande* evolutivamente.

Parafatologia: os olhos e paraolhos abertos para observar a realidade intraconsciencial; a atenção às autossinaléticas energéticas; as parapercepções autoconscientes quanto a iscagens assistenciais; a consideração cuidadosa as inspirações extrafísicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenização hígida–desassédio holossomático*; o *sinergismo cosmoética–pensene retilíneo*; o *sinergismo holopsene interassistencial–amparabilidade*; o *sinergismo autorganização-ortopsenidade*.

Principiologia: o *princípio da maior responsabilidade do mais lúcido*; a prática dos *princípios cosmoéticos*; a priorização do *princípio da interassistencialidade evolutiva*; a vivência do *princípio “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à qualificação pensênica.

Teoriologia: a *teoria e a prática do pensene retilíneo*; a *teática do autodidatismo*; a *teoria e prática da autoconvivialidade pensênica*; a *teoria e prática da Cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica de reflexão diária sobre os autopseneses*; a *técnica da escrita do verbete* para melhorar a autopesquisa; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopsenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pensenologistas*.

Efeitologia: os efeitos profiláticos da pensenidade sadia; os efeitos parapsíquicos da pensenidade positiva diuturna; o efeito harmonizador do pensar grande com coerência; o efeito do exemplarismo de quem é tarístico verponológico; o efeito tranquilizador de saber ser o dono dos próprios pensenes; o efeito apaziguador da autopesquisofilia; o efeito halo da pensenidade afetiva; os efeitos da sustentação da autopenсенidade equilibrada; os efeitos autescclarecedores na observação do nível da autopenсенidade; o efeito autodesassediador na mudança de bloco pensênico; o efeito autescclarecedor das reflexões; os efeitos da autopenсенosfera na interação com outras consciências.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas por meio da autopesquisa; as neossinapses geradas pela assunção da identidade consciencial; as neossinapses necessárias oriundas da autopenсенização.

Ciclogia: o ciclo autodesassédio–lucidez consciencial.

Binomiologia: o binômio autopenсенene-responsabilidade; o binômio autoconfiança-heteroconfiança; o binômio autexperiência-autoconhecimento; o binômio conscin amparadora–consciex amparadora; o binômio olhar para si–olhar para dentro; o binômio autorrespeito-heterorespeito; o binômio admiração-discordância; o binômio observador-observado; o binômio pen-senização-evocação.

Interaciologia: a interação pensenosfera pessoal–pensenosfera do assistido; a interação autopenсенenes construtivos–exopenсенenes sadios; a interação autopenсенenes–conscins–consciexes; a interação assistido–assistente; a interação genética–paragenética; a interação com os amparadores otimizada pela autopenсенidade assistencial; a interação observação da autopenсенidade–constatação das autorreflexões.

Crescendologia: o crescendo da autolucidez; o crescendo autopesquisístico; o crescendo autoconhecimento–responsabilidade assistencial; o crescendo observação da autopenсенidade–observação da heteropenсенidade.

Trinomiologia: o trinômio reconhecimento–gratidão–retribuição; o trinômio autoposicionamento–boa intenção–discernimento cosmoético; o trinômio autolucidez–autodiscernimento–autescclarecimento.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa–autexperimentação–autodiscernimento–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autobservação minuciosa / autobservação superficial; o antagonismo observador atento / observador desatento; o antagonismo autoinvestigação do microuniverso / autofuga consciencial; o antagonismo foco no egão / foco na assistencialidade; o antagonismo autovalorização / autobanalização; o antagonismo autopenсенidade sadia / autopenсенidade enferma; o antagonismo autassédio / autodesassédio.

Paradoxologia: o paradoxo de o observador também ser o objeto observado.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autopesquisa; a lei do maior esforço aplicada à qualificação pensênica; a lei da autopenсенização ininterrupta; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autocogniciofilia; a neofilia; a experimentofilia; a recinofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocogniciofobia; a autodiscernimentofobia; a reciclofobia; a ortopenсенofobia; a energofobia; a interassistenciofobia.

Sindromologia: a ausência da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da autovitimização; a supressão da síndrome do ansiosismo; a eliminação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de terceirizar tudo; a mania de prejudicar.

Mitologia: o mito de evoluir sem responsabilidades; o mito da privacidade pensênica.

Holotecologia: a pensenoteca; a autexperimentoteca; a recinoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a proexoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Autopensenologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Autocoerenciologia; a Autodeterminologia; a Autorreciclogia; a Autocosmoeticologia; a Autodesassediologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autoposicionada; a conscin cosmoética; o ser interassistencial.

Masculinologia: o observador da autopensenidade; o autorreflexivo; o autopesquisador; o amparador extrafísico; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o duplista; o intermissivista; o exemplarista; o parapercepcilogista; o voluntário; o idealista; o conscienciólogo; o verbetógrafo; o autoconsciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o proexista; o proexólogo; o sensitivo parapsíquico; o tenepequista; o ofiexista; o amparador intrafísico; o epicon lúcido; o desperto; o evoluciólogo.

Femininologia: a observadora da autopensenidade; a autorreflexiva; a autopesquisadora; a amparadora extrafísica; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a duplista; a intermissivista; a exemplarista; a parapercepcilogista; a voluntária; a idealista; a consciencióloga; a verbetógrafa; a autoconsciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a proexista; a proexóloga; a sensitiva parapsíquica; a tenepequista; a ofiexista; a amparadora intrafísica; a epicon lúcida; a desperta; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens coherens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*observador da autopensenidade = a conscin atenta às oscilações de padrões autopensênicos; *maxi*observador da autopensenidade = a conscin zelosa e recinofílica quanto à autopensenização possibilitando a *interação profícua com amparadores extrafísicos*.

Culturologia: a cultura da Autopensenologia Lúcida; a cultura da autopesquisa; a cultura da autopensenidade cosmoética; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura do autoconhecimento; a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura do conteúdos assimilados do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o observador da autopensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopensenidade descrenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Autopensenometria:** Autopensenologia; Neutro.

08. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Observação atenta:** Cogniciologia; Neutro.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Sustentação da autopensenidade sadia:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Vergonha da autopensenidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**O OBSERVADOR DA AUTOPENSENIDADE, AO ASSISTIR
A SI PRÓPRIO, GERA EFEITOS NO MEIO CIRCUNDANTE,
MANTENDO A PSICOSFERA SAUDÁVEL E A AUTOLUCIDEZ
EM PROL DA REALIZAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui o hábito de observar cosmoeticamente a autopensenidade? Em escala de 1 a 5, em qual nível exemplifica a autorresponsabilidade pensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 219 e 1.156.

M. L. P.